

O que está em jogo quando votamos?

O que o bancário tem hoje

Uma convenção coletiva nacional com mais de 130 cláusulas e 85% dos direitos acima da CLT; sindicato que atua no combate a pejetização e terceirização (terror dos bancários).

Bancos públicos como agentes de desenvolvimento do País, com forte participação no financiamento do agronegócio, crédito e habitação.

Um sindicato forte e organizado que garante, mesmos nas situações mais adversas, uma CCT exemplar em todo o País.

Jornada de 6h e de 8h negociada e regradada na CCT; impedimento do trabalho aos sábados; defesa da redução da jornada sem redução salarial (4x3) e atuação pelo fim da escala 6x1 (que atinge milhões de pessoas).

Gradual, mantendo o arcabouço e combinando controle de gastos com crescimento e arrecadação.

Aposentadoria garantida, salário-mínimo com correção acima da inflação (beneficiando famílias de todo o país e fortalecendo a economia nacional).

SUS público e com acesso a saúde para todos.

Proteção ambiental e agenda climática. Para comemorar: a Amazônia registrou em 2025 o menor índice de desmatamento da série histórica do MapBiomas, em 41 anos.

Direitos trabalhistas

BB/Caixa

Sindicato

Jornada

Ajuste fiscal

Previdência

SUS

Meio ambiente

Proposta do PL

Negociação direta com patrão; modelos de contratação flexíveis, pagando por hora; aumento da precarização e enfraquecimento da negociação coletiva.

Retomada das Privatizações (veja exemplo na Argentina, com empresas públicas sendo privatizadas sem representar ganho para o povo).

Fim da estrutura sindical e defesa de negociação direta (O bancário acredita que, sozinho, tem força para negociar com o banco?).

Ampliação da jornada e remuneração proporcional às horas trabalhadas, manutenção da escala 6x1 com maior flexibilidade para o empregador. Já pensou em como fica a vida de quem recebe por hora quando adoece?

Defesa de ajuste fiscal rápido de até R\$ 250 bi para dívida pública. Corte atinge previdência, saúde e educação. Promessa de reduzir custo de contratação (ou seja, nova redução no orçamento). Quem pagará essa conta?

Desvinculação ou limitação de aumentos reais no salário-mínimo e nos benefícios da previdência. Cortes irão afetar milhões de brasileiros que dependem do INSS para viver.

Como crer que o ajuste no orçamento do projeto do PL não afetará o SUS? Quem conseguirá pagar plano de saúde ganhando por hora e sem acesso aos benefícios da previdência?

Desmatamento com o que o partido liberal chama de “fim das amarras ambientais”.